

Taxa de desemprego e tempo despendido na procura de trabalho são os menores de toda a série da pesquisa.

Setembro

**TAXA DE
DESEMPREGO**

TOTAL:

6,4%

1. Em setembro, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Fundação João Pinheiro, pelo Dieese, pela Sete-MG e a Fundação Seade, registrou pequena redução na taxa de desemprego total ao passar de 6,7%, em agosto, para os atuais 6,4% da População Economicamente Ativa (PEA). A taxa de desemprego aberto passou de 5,9% para 5,6%, enquanto a de desemprego oculto permaneceu estável (0,8%). O acréscimo no número de ocupações (13 mil, ou 0,6%), superou o número de pessoas que se inseriram no mercado de trabalho (6 mil, ou 0,2%), o que resultou na redução do número de desempregados (7 mil, ou 4,3%) (Tabela A e Gráfico A).
2. A taxa de participação, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais de idade inseridas no mercado de trabalho, permaneceu relativamente estável, ao passar de 56,4%, em agosto, para os atuais 56,5% (Tabela A).

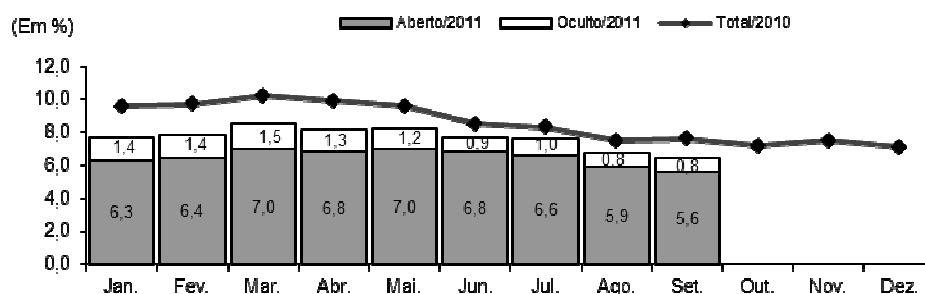
**TABELA A - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE PESSOAS DE DEZ ANOS E MAIS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
SETEMBRO: 2010 /AGOSTO-SETEMBRO: 2011**

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
	setembro-10	agosto-11	setembro-11	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				set-11/ ago-11	set-11/ set-10	set-11/ ago-11	set-11/ set-10
População em idade ativa	4.249	4.301	4.305	4	56	0,1	1,3
População economicamente ativa	2.447	2.426	2.432	6	-15	0,2	-0,6
Ocupados	2.261	2.263	2.276	13	15	0,6	0,7
Desempregados	186	163	156	-7	-30	-4,3	-16,1
Em desemprego aberto	147	143	136	-7	-11	-4,9	-7,5
Em desemprego oculto	39	20	20	0	-19	0,0	-48,7
Inativos com 10 anos e mais.....	1.802	1.875	1.873	-2	71	-0,1	3,9
Taxas (%)							
Desemprego total	7,6	6,7	6,4	-0,3	-1,2	-4,5	-15,8
Participação (PEA/PIA)	57,6	56,4	56,5	0,1	-1,1	0,2	-1,9

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Notas Metodológicas na página 6.

GRÁFICO A - TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 2010-2011



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

- O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 27 semanas, sete a menos em relação ao mês anterior.
- Em setembro, o **número de ocupados** na região metropolitana aumentou em relação ao mês anterior (0,6%) e foi estimado em 2.276 mil trabalhadores. Foi registrado pequeno acréscimo no contingente de ocupados nos **serviços** (11 mil, ou 0,9%) e relativa estabilidade no agregado **“outros setores”** (1 mil, ou 0,6%), na **indústria** (2 mil, ou 0,7%) e na **construção civil** (-1 mil ou -0,6%). O número de postos de trabalho no **comércio** permaneceu estável. (Tabela B).

TABELA B
ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
SETEMBRO: 2010 /AGOSTO-SETEMBRO: 2011

SETOR DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
				ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
	setembro-10	agosto-11	setembro-11	set-11/ ago-11	set-11/ set-10	set-11/ ago-11	set-11/ set-10
Total	2.261	2.263	2.276	13	15	0,6	0,7
Indústria	305	303	305	2	0	0,7	0,0
Comércio	344	346	346	0	2	0,0	0,6
Serviços	1.268	1.279	1.290	11	22	0,9	1,7
Construção civil	183	181	180	-1	-3	-0,6	-1,6
Outros (1)	161	154	155	1	-6	0,6	-3,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

(1) Inclui serviços domésticos, agricultura, pecuária, extração vegetal e outras atividades.

- Segundo a **forma de contratação**, o acréscimo do número de postos de trabalho entre os assalariados (16 mil) reflete principalmente o acréscimo no setor privado (15 mil), já que emprego público permaneceu relativamente estável (1 mil). O comportamento do setor privado resultou da ampliação de postos de trabalho assalariado com carteira assinada (9 mil) e também do contingente de trabalhadores assalariados sem registro (6 mil). Reduziram-se os contingentes de empregados domésticos (4 mil) e de autônomos (3 mil). Houve acréscimo do número de ocupados classificados nas “demais posições ocupacionais” (3 mil) (Tabela C).

TABELA C
ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
SETEMBRO: 2010 /AGOSTO-SETEMBRO: 2011

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACÕES			
				ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
	setembro-10	agosto-11	setembro-11	set-11/ ago-11	set-11/ set-10	set-11/ ago-11	set-11/ set-10
Total	2.261	2.263	2.276	13	15	0,6	0,7
Total de assalariados (1)	1.544	1.611	1.627	16	83	1,0	5,4
Setor privado	1.239	1.278	1.293	15	54	1,2	4,4
Com carteira assinada	1.083	1.136	1.145	9	62	0,8	5,7
Sem carteira assinada	156	142	148	6	-8	4,2	-5,1
Setor público	305	333	334	1	29	0,3	9,5
Autônomos	427	369	366	-3	-61	-0,8	-14,3
Empregados domésticos	149	147	143	-4	-6	-2,7	-4,0
Demais posições (2)	141	136	139	3	-2	2,2	-1,4

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. O **rendimento real médio dos ocupados** foi estimado em R\$ 1.357, em agosto de 2011, o que representa uma variação positiva de 0,3% em relação ao mês anterior. O salário real médio diminuiu 1,3%, sendo estimado em R\$ 1.315. O rendimento médio dos autônomos apresentou acréscimo de 9,1% sendo estimado em R\$ 1.325. No setor privado, observou-se decréscimo no salário médio da indústria (4,5%) e ligeiro aumento no comércio (0,3%) e no setor de serviços (1,0%). (Tabela D).

7. Entre julho e agosto de 2011, a **massa de rendimento real** dos ocupados diminuiu 0,9% como resultado do decréscimo do nível de ocupação, já o rendimento real médio permaneceu relativamente estável. A massa de rendimentos dos assalariados também apresentou decréscimo (1,4%), resultado da redução do salário real médio, já que o nível de emprego permaneceu relativamente estável. (Gráfico C).

TABELA D
RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
AGOSTO: 2010 / JULHO-AGOSTO: 2011

CATEGORIA SELECIONADA	RENDIMENTOS			VARIACÕES	
	(Em Reais de agosto /2011)			(%)	
	agosto-10	julho-11	agosto-11	ago-11/ jul-11	ago-11/ ago-10
Total de Ocupados	1.467	1.354	1.357	0,3	-7,5
Total de assalariados (2)	1.492	1.333	1.315	-1,3	-11,9
Setor privado	1.274	1.161	1.151	-0,9	-9,6
Indústria	1.491	1.318	1.258	-4,5	-15,6
Comércio	1.072	960	963	0,3	-10,2
Serviços	1.262	1.164	1.175	1,0	-6,8
Com carteira assinada	1.313	1.182	1.170	-1,1	-10,9
Sem carteira assinada	985	969	987	1,9	0,1
Trabalhadores autônomos	1.209	1.214	1.325	9,1	9,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

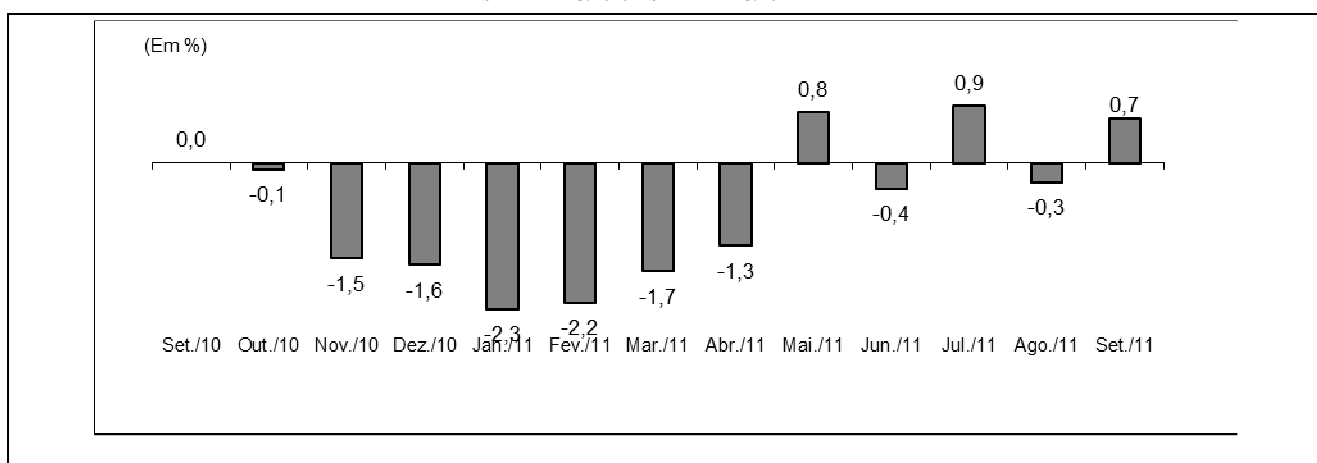
8. Nos últimos 12 meses, a redução do contingente de desempregados em 30 mil pessoas, foi resultado da saída de 15 mil pessoas do mercado de trabalho da região e do acréscimo 15 mil ocupações. A taxa de participação decresceu de 57,6% para os atuais 56,5% da PIA (Tabela A).

9. A taxa de desemprego total na RMBH retraiu-se de 7,6%, em setembro de 2010, para os atuais 6,4%. Tal comportamento resultou da redução na taxa de desemprego oculto (de 1,6% para 0,8%)

e da taxa de desemprego aberto (de 6,0% para 5,6%). Na capital, a taxa de desemprego total diminuiu em relação a setembro de 2010, ao passar de 6,3% para 5,8% e, nos demais municípios da RMBH, reduziu-se de 9,4% para 7,4%, no período em análise.

10. Entre setembro de 2010 e 2011, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho diminuiu de 36 para 27 semanas.
11. Nesse período, o nível ocupacional aumentou 0,7%. Houve acréscimo de postos de trabalho nos **serviços** (22 mil, ou 1,7%) e pequena variação positiva no **comércio** (2 mil, ou 0,6%). Foram registradas retrações de postos de trabalho na **construção civil** (3 mil, ou 1,6%) e no agregado **“outros setores”** (6 mil, ou 3,7%). O número de ocupados na **indústria** permaneceu estável.

GRÁFICO B - VARIÇÃO ANUAL (1) DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
SETEMBRO/2010 – SETEMBRO/2011

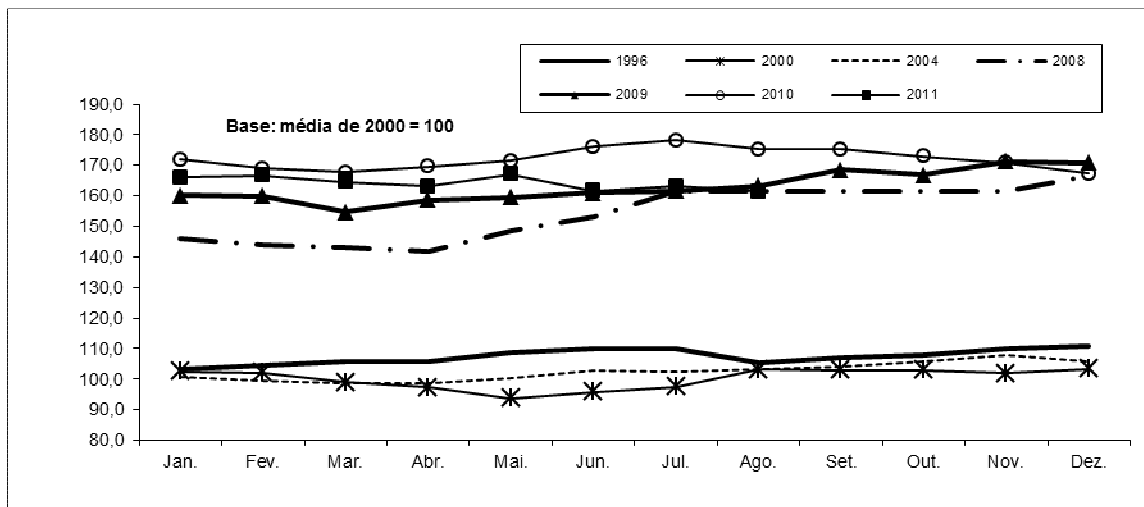


Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Segundo **posição na ocupação**, o aumento do assalariamento total (83 mil, ou 5,4%) foi resultado dos acréscimos no setor público (30 mil, ou 9,8%), e principalmente no setor privado (54 mil, ou 4,4%). O desempenho no setor privado resultou do aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (62 mil, ou 5,7%), já que diminuiu o contingente de assalariados que não a possuíam (8 mil, ou 5,1%). Foram registradas retrações no contingente de autônomos (61 mil, ou 14,3%), no de ocupados nas “demais posições” (2 mil, ou 1,4%) e no de empregados domésticos (6 mil, ou 4,0%) (Tabela C).
13. Entre agosto de 2010 e agosto de 2011, o **rendimento real médio** dos ocupados diminuiu 7,5% e passou de R\$ 1.467 para R\$ 1.357. O salário real médio apresentou decréscimo de 11,9% ao passar de R\$ 1.492 para R\$ 1.315. No setor privado, foram registradas reduções do salário médio na indústria (15,6%), no comércio (10,2%) e nos serviços (6,8%). Entre os assalariados com carteira assinada houve decréscimo de 10,9% no rendimento médio, e entre os sem registro em carteira o rendimento permaneceu relativamente estável (+0,1%). Entre os autônomos, o rendimento médio aumentou 9,6%, no período em análise (Tabela D).
14. Ainda nesse período, a **massa de rendimento real** dos ocupados diminuiu 7,8% como resultado da redução do rendimento real médio, uma vez que o nível de emprego permaneceu relativamente estável. A massa de rendimento real dos assalariados também apresentou redução (9,6%), como resultado da redução no salário real médio, já que o nível de emprego apresentou acréscimo no período. (Gráfico C).

GRÁFICO C - ÍNDICE DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996/2000/2004/2006/2007/2008/2009-2010



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(1) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Principais Conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

1. possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
2. possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
3. possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

- b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não-remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás;

- c) **Desemprego Oculto pelo Desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de dez anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devidos às horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais Indicadores

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - É a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - Equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto e oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

TAXA DE OCUPAÇÃO - Equivale à relação Ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

RENDIMENTOS - Divulga-se:

- a) **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPCA/BH (Ipead), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior, e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre outubro/novembro/dezembro, e divulgados em janeiro, correspondem à média do período setembro/outubro/novembro, a preços de novembro;

- b) **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

Notas Metodológicas

PLANO AMOSTRAL

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana de 26 municípios que compõem essa região: Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibrité, Igarapé, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo e Vespasiano.

As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2 528 domicílios, sorteados por meio de amostragem probabilística.

Trata-se de uma amostra estratificada de conglomerados selecionada em dois estágios. Os 3 136 setores censitários urbanos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que compõem a RMBH, são agrupados em 79 estratos. No primeiro estágio, dentro de cada estrato são escolhidos dois setores censitários com igual probabilidade e com reposição. No segundo, tendo sido anteriormente listados todos os domicílios do setor, são sorteados 16 domicílios, seguindo os critérios da amostragem aleatória sistemática.

A ponderação de cada entrevista realizada é definida considerando-se o número de questionários efetivamente respondidos em cada setor sorteado, o número de domicílios listados no setor e o número de setores que compõem o estrato. As estimativas dos valores absolutos são obtidas a partir de taxas amostrais aplicadas às projeções populacionais.

MÉDIAS TRIMESTRAIS

Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecedem.

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS

Em agosto de 2009 a Fundação João Pinheiro atualizou as projeções demográficas da população da RMBH e de Minas Gerais com base na Contagem da População de 2007 do IBGE, e adotando nova tendência de crescimento com o cotejamento dos dados mais recentes com os dos censos demográficos de 1991 e 2000 do IBGE. Foi revista toda a série de estatísticas geradas pela PED-RMBH sobre valores absolutos da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA), ocupada e desempregada, e a população formada por indivíduos inativos com dez anos e mais de idade.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO /
CODEFAT / SECRETARIA DE
POLÍTICAS DE EMPREGO E
SALÁRIO**
MINISTRO
Carlos Lupi

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS
GERAIS**
GOVERNADOR
Antônio Augusto Junho Anastasia

**SECRETARIA DE ESTADO DE
TRABALHO E EMPREGO (SETE)**
SECRETÁRIO
Carlos Welth Pimenta Figueiredo

SECRETÁRIO ADJUNTO
Hélio Augusto Martins Rabelo

**SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO E GESTÃO**
SECRETÁRIA
Renata Maria Paes de Vilhena

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
(FJP)**
PRESIDENTE
Marilena Chaves

**CENTRO DE ESTATÍSTICA E
INFORMAÇÕES (CEI)**
DIRETOR
*Frederico Poley Martins
Ferreira*

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL
DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)**
DIRETORA EXECUTIVA
Felícia Reicher Madeira

**DEPARTAMENTO INTERSINDI-
CAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS (DIEESE)**
PRESIDENTE
Zenaide Honório

DIRETOR TÉCNICO
Clemente Ganz Lúcio

**SUPERVISORA TÉCNICA
REGIONAL**
*Maria de Fátima Lage
Guerra*

Equipe Técnica

COORDENAÇÃO TÉCNICA: Gabrielle Selani Cicarelli (Dieese), Plínio de Campos Souza (FJP/CEI).

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA – Coordenador: Eustáquio Mário Ribeiro Braga – **Apoio Administrativo:** Alexandra Lúcia Lima, Claudiane Moreira Siqueira, Maria José de Ávila, Nilza Alves da Silva, Raquel Oliveira Almeida.

ESTATÍSTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS – Coordenadora: Maria Ramos de Souza – **Apoio Administrativo:** Cleonice Ramos de Souza.

LEVANTAMENTO DE CAMPO – Coordenador: Tarcizio Alves de Souza.

CONTROLE DA AMOSTRA: Breno Trindade da Silva, Emerson Ludgero Ribeiro.

CONTROLE DE QUALIDADE – Supervisão de Checagem: Marina Ramos Plastino, Mariana Alves de Oliveira Cruz, - **Supervisão de Crítica:** Ana Morena Avelino Cardoso.

CHECAGEM: Angélica Maria Barroso Aquino, Bárbara Esteves da Costa, Emanuela Carvalho Rodrigues, Luana dos Reis Santos Ribeiro, Simone Araujo Garcia.

CRÍTICA: Alessandra de Almeida Bastos, Ana Maria Pereira, Caroline Gonçalves Valeriano, Cíntia Teixeira Alves, Joelma Martins da Silva.

SUPERVISÃO DE COLETA: Mara Rejane Assunção, Marina Cristina Alves, Rafael Augusto Rabelo Amaral, Roldney Bessa Silva, Sheila Benvinda Alves, Úrsula Rodrigues Vieira de Souza.

ENTREVISTADORES: Ana Paula Pereira, Bruno Leonardo Zanette Mendes, Dinália de Paula Freitas, Dulce Helena do Amaral Ferreira, Elisana Ribeiro Temperani, Flaviane Marques Barbosa Martins, Gustavo Henrique Braga Costa, Janaína Matos dos Reis Gomes, Jaqueline Barbosa da Silva, Leidiene Pinheiro da Costa Silva, Lunalva Estefânia Silva Vieira, Marcos Juliano Lessa Souza, Marcus Vinicius Ferreira Evaristo, Noêmia Batista Soares, Renata Barbosa Soares, Renilde Maria Rodrigues, Sandra Aparecida de Almeida, Sílvia Vieira Valadares Alves, Tânia Maria Ribeiro Braga, Taylor Coelho Barbosa Muniz, Thalisson Gomes Rocha, Thiago da Silva Firmo, Vera Lúcia Lopes.

CONCEITOS E METODOLOGIA: Seade e Dieese.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL: Renato Martins Assunção (Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais - Icem/UFMG).

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – Assessora-Chefe: Olívia Bittencourt - **Jornalista Responsável:** Irene de Fátima Felipe.

IMPRESSÃO E ENCADERNAÇÃO: FJP/Lerbach Sistemas de Impressão Ltda.

<i>SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E EMPREGO</i>	<i>FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO</i>	<i>DIEESE</i>
<p>Rua Martim de Carvalho, 94 Santo Agostinho CEP. 30190-090 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3348-4526 Fax: (31) 3337-7988 www.sine.mg.gov.br sinemg@social.mg.gov.br</p>	<p>Alameda das Acácias, 70 São Luís / Pampulha CEP: 31275-150 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3448-9719/ 3448-9479 Fax: (31) 3448-9486 / 3448-9480 www.fjp.mg.gov.br cei.ndi@fjp.mg.gov.br</p>	<p>Escritório Regional de MG Rua Curitiba, 1269 – 9º andar Centro - CEP. 30170-121 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3222-9395 Fax: (31) 3222-9787 www.dieese.org.br ermg@dieese.org.br</p>